

“A greve do dia 3 de outubro foi uma forma de tornar públicos os ataques do governador aos serviços essenciais. Mas mesmo diante da opinião da população, que em plebiscito popular disse não à privatização, Tarcísio segue acelerando a privatização da Sabesp e o processo de terceirização do metrô. Recentemente, atacou também a educação com a retirada de recursos que podem fragilizar o ensino público e prejudicar a maioria da população”, ressaltou a direção do Sintaema.



GREVE: SABESP, METRÔ, CPTM E PROFESSORES CONTRA PRIVATIZAÇÕES

A LUTA contra a privatização dos serviços essenciais é o ponto em comum para trabalhadores da Sabesp, Metrô, CPTM e trabalhadores da educação deflagrarem greve unificada nesta terça-feira (28).

“Será mais uma oportunidade de fazer chegar até a população o prejuízo que a privatização da Sabesp, Metrô e CPTM acarretará para o estado de São Paulo, especialmente para a população que tem hoje um serviço de excelência no saneamento com tarifas justas. Se privatizar a Sabesp, assim como privatizaram o saneamento em outros lugares, a tarifa vai aumentar e o serviço vai piorar”, afirmou a direção do Sindicato dos trabalhadores em água, esgoto e meio ambiente do estado de São Paulo (Sintaema).

Os trabalhadores da Sabesp mantêm uma equipe de plantão para garantir os serviços essenciais para a população. “O fornecimento de água não é afetado pela greve”, afirmou a direção do sindicato.

As categorias que lideram a greve desafiam o governador Tarcísio de Freitas a liberar as catracas. De acordo com a direção do sindicato dos metroviários e ferroviários, essa seria uma forma de garantir o deslocamento da população e também assegurar o protesto dos trabalhadores (as). **Leia mais** <https://1nq.com/cVFFt>

DESEMPREGO ATINGE A MENOR TAXA ENTRE JOVENS

A taxa de desemprego entre os trabalhadores entre 18 e 24 anos caiu para 16% no terceiro trimestre de 2023. A última vez que a desocupação entre essa parcela ficou abaixo dos 16% foi em 2014.



Foto Divulgação

O brasileiro começa a sentir a retomada do desenvolvimento do país. Inclusive os mais jovens. A taxa de desemprego entre os trabalhadores entre 18 e 24 anos caiu para 16% no terceiro trimestre de 2023. A última vez que a desocupação entre essa parcela ficou abaixo dos

16% foi em 2014.

No Brasil, 2,9 milhões de pessoas procuram emprego, aponta a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O número representa 7,7% da população em idade para trabalhar. O menor índice

desde fevereiro de 2015.

Entre os que buscam uma colocação no mercado, 2,45 milhões têm entre 14 e 18 anos e 2,9 milhões, entre 25 e 39 anos. A pesquisa mostra ainda que embora a taxa de desemprego entre os jovens tenha caído, ainda é muito maior do que a média geral.

BNDES DE VOLTA NO EXTERIOR

Foto Divulgação



O presidente Lula encaminhou ao Congresso Nacional projeto para impulsionar a engenharia brasileira. A proposta tem como objetivo estabelecer a capacidade do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) de

oferecer financiamentos para projetos de construção e serviços de empresas nacionais em outros países.

A suspensão desta prática desde 2016, decorrente das investigações da Lava Jato, agora pode ser revertida, além de permitir que

o BNDES volte a apoiar construtoras brasileiras no cenário internacional.

O projeto, desenvolvido em colaboração com o Tribunal de Contas da União, estabelece restrições, como a não concessão de financiamento a entidades estrangeiras inadimplentes, a menos que haja um acordo de renegociação da dívida.

O projeto também propõe a criação de filiais do BNDES no Brasil e estabelece que as transações sigam as normas da OMC (Organização Mundial do Comércio) e da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Aprovada a Política Nacional do Câncer

Foto Divulgação



Em uma votação simbólica, em regime de urgência, o plenário do Senado aprovou o PL (Projeto de Lei) 2.952/2022, que estabelece a PNPCC (Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer) e o Programa Nacional de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer. O projeto agora segue para sanção presidencial.

A PNPCC, a ser implementada no SUS (Sistema Único de Saúde), visa diminuir a incidência de câncer, melhorar a qualidade de vida dos pacientes, reduzir a mortalidade e garantir acesso ao cuidado integral. Novos tratamentos terão prioridade na análise para incorporação ao SUS, com disponibilização em até 180 dias após a incorporação.

No Brasil, estima-se 704 mil novos casos anuais para o período entre 2023 a 2025. Só em 2021 foram 230 mil óbitos. O câncer de mama foi a principal causa entre mulheres, enquanto o de próstata liderou entre homens.